

Atividade Programada: Sofrimento ético político como objeto de atuação do psicólogo
Professora: Bader Burihan Sawaia
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 02
Semestre: 2º de 2016
Horário: 4ª feiras – 13h45/17h45

EMENTA

As Atividades Programadas têm por objetivo introduzir o aluno nas atividades do Núcleo de seu orientador, promovendo experiências em pesquisa e em projetos de ação social, bem como estimulando a produção conjunta de publicações. Neste semestre, a atividade programada do NEXIN têm por objetivo propiciar aos alunos o conhecimento das dimensões teórico-metodológicas e práticas do conceito de sofrimento ético-político como categoria de ação do psicólogo em territórios. Terá como estudo de caso uma área atingida por desastre ambiental Mariana, e estão previstas as seguintes atividades: discussões teórico-metodológicas sobre sofrimento ético-político, trauma, memória e território; o planejamento de uma pesquisa, desde a análise do caso a ser estudado, os projetos previstos para sua recuperação a definição dos dados a serem obtidos, até o esboço da análise dos mesmos. O objetivo é delinear caminhos metodológico para analisar e atuar no impacto psicossocial de tragédias ambientais, desconsiderado nos enfrentamentos de desastres ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESPINOZA, A. (2010) La transmisión transgeracional del trauma. Uma experiencia encarnada Em Aceituno,R.(comp) *Espacios de tempo*. Santiago, Chile, Colección práxis psicológica, 2010.

MARTÍN-Baró, I (1988) - La violencia política y la guerra como causa del trauma psicossocial en El Salvador. *Revista de psicología de El Salvador*, 28, abril-junio,123-141

MONTERO, M&Sonn, C. (2009) *The Psychology of Liberation*. New York. Springer.

RIQUELME, H. (1993) *Era de névoas: direitos humanos, terrorismo de estado e saúde psicossocial na América latina*. São Paulo. EDUC

SAWAIA, B.B. *As artimanhas da exclusão – análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis. Vozes.2001.

Tese desenvolvida no NEXIN: Campos, F. de Andrade: Memória Histórica do Massacre de Filisburgo: um estudo sobre trauma psicossocial e processos de resistência. 2015.